

Grandes Opções do Plano /Plano Plurianual de Investimentos 2012

A imprevisibilidade dos quadros normativos quer nacionais quer internacionais, no presente e no futuro determinam e comprometerão em muito o normal exercício da gestão autárquica, o que se traduz numa progressiva dificuldade face às significativas alterações no acesso a instrumentos de gestão fundamentais com os quais o Poder Local sempre contou.

A Câmara Municipal de Aljezur tem assim vindo a exercer o seu actual mandato num quadro de grandes dificuldades criadas e derivadas da incerteza reinante e da conjuntura económica difícil na Europa, no país e na região! O pior desde sempre, antevendo-se que 2012 protagonize um verdadeiro "abalo social e económico"!

Não obstante, com determinação e grande esforço concretizaremos seguramente o quadro infraestrutural e de equipamentos que assumimos como compromisso: Ampliação da EBI/JI de Aljezur, Estrada de Marmeleite, Unidade de Cuidados Continuados em parceria com a casa da Criança, Programa Polis.

Manter-se-ão todas as medidas de contenção que se traduzirão num exercício de grande rigor nas opções estratégicas e gestionárias, eliminando o acessório para uma cada vez maior focalização no essencial e fundamental, justificados pelo lema que defendemos desde o primeiro instante: trabalhar sem hipotecar o futuro!

O esforço que nos é pedido é tremendo!

Exige-se um inúmero conjunto de competências e responsabilidades e continuamos a ser confrontados com cortes por parte da Administração Central nas transferências previstas na Lei das Finanças Locais.

Como se não bastasse, de forma oportunista, pretendem ainda "alguns iluminados", dar corpo a um verdadeiro desmembramento do Poder Local Democrático, legitimado, limitando inequivocamente a autonomia de Câmaras e Freguesias, reduzindo a sua capacidade operativa e desvalorizando a representatividade democrática! Um verdadeiro paradoxo sustentado por um tal de "Documento Verde"!

Fazemos votos para que prevaleça o bom senso e que haja a sensibilidade necessária para atestar e reconhecer sem preconceitos, do valioso contributo que as autarquias têm prestado no desenvolvimento nas suas comunidades e no todo nacional, num esforço constante e permanente na melhoria da qualidade de vida das suas populações.

Continuaremos na senda de melhorar a prestação de serviços aos munícipes, gerindo com rigor e eficiência os recursos municipais. Destacamos o projecto de Gestão Relacionamento com os Munícipes, que no âmbito da modernização administrativa proporcionará ganhos, nomeadamente, ao nível da optimização do sistema de gestão documental, potenciação de comunicação com os munícipes, disponibilização de serviços online, entre outros.

A Educação e a Solidariedade Social manter-se-ão como prioridade, conforme resulta da análise desta rubrica orçamental, consubstanciada nas acções, Oferta de Manuais Escolares, Prémios de Mérito Escolar, Atribuição de Bolsas de Estudo, Projecto Especialmente, Protocolos com a Santa Casa da Misericórdia de Aljezur, Agenda Sénior, Protocolos para Emergência Social com as Conferências de Santa Teresinha do Menino Jesus e Nossa Senhora D'Alva, Programa Solidariedade Activa, entre outras.

Continuaremos assim a adoptar políticas sociais que procurem atenuar as dificuldades sentidas por algumas famílias, tentando ao máximo corrigir assimetrias, contribuindo desta forma para mais justiça social no Município de Aljezur.

Reforçamos o compromisso de nos afirmarmos como um território sustentável, ordenado e multifuncional tendo sempre presente um desenvolvimento integrado e equilibrado, pelo que a conclusão do Plano de Pormenor de Aljezur e os Planos de Pormenor de Vale da Telha ou o Circuito Cultural e Ambiental de Aljezur, assumem aqui particular importância.

O sector do Turismo contará com a realização de iniciativas que assegurarão e reforçarão por um lado a nossa identidade e por outro darão visibilidade promocional do imenso potencial que “encerramos”, e aqui destacamos a 1ª Bienal de Turismo da Natureza que terá Aljezur como “palco”. Saliente-se igualmente a importância da Rota Vicentina e Via Algarviana.

A actividade cultural e desportiva terão também a sua relevância, muito particularmente junto dos jovens, associações, clubes, colectividades, numa verdadeira aposta de parceria e apoio na concretização dos seus projectos próprios, sendo que continuaremos a firmar contratos programa que visem os mais diferentes objectivos nesta área. Seremos sempre um parceiro das associações, clubes, colectividades, dirigentes e associados para que, em conjunto, se possam desenvolver mecanismos e acções que promovam cada vez mais o bem-estar cultural e desportivo de todos os aljezurenses.

Fomentaremos ainda mais, dando-lhe mais consistência, a política de proximidade para com a população, seja na inventariação dos problemas, sua avaliação bem como nas respectivas soluções.

Este é pois um Plano de Actividades e Orçamento realista que corporiza uma acentuada quebra de receitas e que tolhe de modo significativo a nossa vontade de investimento, que exige um

esforço de todos nós, é certo, mas que coloca o interesse municipal acima de qualquer outro, continuando, todavia a reafirmar as opções estratégicas sufragadas.

Com toda a dedicação, eficiência, pragmatismo, empenho e trabalho continuaremos a construir um município de referência para se viver e trabalhar!

Aljezur, 2 de Dezembro de 2012.

O Presidente da Câmara Municipal de Aljezur



José Amarelinho